

## ATRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA VISÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**LUZ, Maurício Polnow<sup>1</sup>; BRAGA, Diego Duro<sup>2</sup>; NOGUEZ, Patrícia Tuerlinckx<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup>Acadêmico do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[mauriciopdaluz@hotmail.com](mailto:mauriciopdaluz@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico do 7º semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas  
[diegodurobraga@hotmail.com](mailto:diegodurobraga@hotmail.com)

<sup>3</sup>Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas.  
[patriciatuer@hotmail.com](mailto:patriciatuer@hotmail.com)

### 1 INTRODUÇÃO

Nos cursos superiores, a monitoria tem sido utilizada com muita frequência, como estratégia de apoio ao ensino. Percebe-se, em sua aplicação, que ela conserva a concepção original, pela qual os discentes mais adiantados, auxiliam na instrução e na orientação de seus colegas de semestres anteriores. Essa modalidade de trabalho é respaldada em lei e também é prevista nos Regimentos das Instituições e nos Projetos Pedagógicos Institucionais (FRISON; MORAES, 2010).

De acordo com os autores citados acima, a monitoria consiste também em uma estratégia que atua de forma colaborativa para a promoção dos processos de autorregulação do aprendizado, porque ela valoriza o ensino entre pares e a discussão de estratégias de autorrevelação que são aplicadas a situações concretas, ou seja, a prática autorrefletida.

Haag et. al (2008) complementa que a monitoria é um serviço de apoio pedagógico oferecido aos alunos interessados em aprofundar conteúdos, bem como solucionar dificuldades em relação aos conteúdos abordados em sala de aula.

Acreditamos que a monitoria na Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas é de grande importância, pois além de conseguirmos ajudar os nossos colegas e possibilitar o auxílio aos professores no ensino e em outras atividades técnico-didáticas, temos a oportunidade de conviver com outras pessoas e analisar outros pontos de vista, sendo assim, mais críticos e reflexivos com nossos objetivos da formação acadêmica, visando o profissional em que almejamos nos tornar. Diante disso esse trabalho tem como objetivo, relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem frente à realização de atividades de monitoria na faculdade de Enfermagem da UFPEL e os benefícios que essa prática traz aos alunos e monitores.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O seguinte trabalho trata-se de um relato de experiência desenvolvido por monitores do terceiro e quinto semestre da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que tiveram a oportunidade de vivenciar, junto ao Componente Curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem III e IV-B, durante o primeiro semestre de 2012. As atividades pedagógicas referentes à monitoria tratam-se de auxiliar os alunos em atividades práticas e teóricas bem como participar de atividades docentes como reuniões, listagem de frequências e

participação em conselhos de classe. As atividades são realizadas de acordo com a carga horária dos alunos e do monitor.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Conhecer o papel do monitor é fundamental para que ele exerça funções ligadas à monitoria e não se torne mão de obra qualificada para exercer outras atividades (secretário, digitador ou auxiliar de laboratório, por exemplo) (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O monitor deve compreender seu papel para que ele tire proveito das experiências durante o estágio assim dando continuidade a seu aprendizado ao invés de assumir funções que não o trarão crescimento acadêmico e profissional.

A monitoria vivencia situações de alunos nas mesmas disciplinas as quais já teve êxito, assim consegue captar não só as possíveis dificuldades do conteúdo ou da disciplina como um todo, como também apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos dos alunos (NATÁRIO; SANTOS, 2010).

O acompanhamento das atividades da turma monitorada leva o monitor a refletir sobre como ele vivenciou esta atividade e com isso o possibilita a estar preparado para intervir de forma direta com o facilitador para expor suas percepções e as dificuldades observadas, assim possibilitando o melhor rendimento da turma monitorada.

O trabalho de monitoria apresenta vantagens para os acadêmicos e monitores, pois é uma forma de que ambos se comprometem a revisar os conteúdos trabalhados em sala de aula, visando o avanço de suas aprendizagens. Durante essa parceria, o monitor também desenvolve o senso de responsabilidade, comprometimento e envolvimento com o estudo (HAAG et. al, 2008).

Atividades da monitoria são procuradas por alunos que se deparam com algum grau de dificuldade na parte prática, teoria ou em ambas. Além de orientar os alunos, individualmente ou em grupos, o monitor também está à disposição para auxiliar o professor no planejamento das aulas e trabalhos práticos, bem como conduzir atividades de ensino-aprendizagem, realizar trabalhos de campo e laboratório, vinculados ao processo de ensino-aprendizagem, organizar e coordenar grupos de estudo, exigindo que o acadêmico se comprometa com a monitoria e aprofunde seus estudos para que possa ajudar seus colegas e assim se torne mais responsável.

### **4 CONCLUSÃO**

É importante que o monitor conheça seu papel dentro da instituição de ensino e aprendizagem, aprimorando a sua formação acadêmica e criando um vínculo entre discentes e docentes, facilitando e aproximando os alunos aos facilitadores.

A monitoria proporciona crescimento pessoal e profissional, através do convívio com colegas de semestres anteriores, e das oportunidades de participar de diversas atividades docentes, com as quais ele aprofunda seus estudos e aumenta seu senso de responsabilidade e comprometimento com o curso. Por meio da monitoria é possível observar de uma maneira diferente a postura dos professores e alunos frente aos temas apresentados, pelo fato do monitor ser um elo entre professores e alunos, que tem mais facilidade de perceber algumas dificuldades dos

alunos perante as atividades, já que o monitor ainda é um acadêmico em processo de graduação.

## 5 REFERÊNCIAS

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo; MORAES, Márcia Amaral Corrêa. As Práticas de Monitoria como Possibilitadoras dos Processos de Autorregulação das Aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**. Rio Grande do Sul. v. 8, n. 2, p. 144-158. 2010.

HAAG, Guadalupe Scarparo et. al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília. v. 61, n. 2, p. 215-220. 2008.

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**. Campinas. v. 27, n. 3, p. 355-364. 2010.